

**Intervenção do Governador, Dr. Óscar Santos, no Ato de Inauguração da
Nova Sede do Banco de Cabo Verde, 11 de fevereiro de 2021**



Banco de Cabo Verde

Senhor Primeiro-Ministro, Excelência,
Senhor Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças,
Excelentíssimos Senhores Membros do Governo,
Sua Eminência, Cardeal D. Arlindo Furtado, Bispo da Diocese de Santiago,
Senhores Deputados Nacionais,
Senhores Ex-Governadores do BCV,
Senhor Presidente da Câmara Municipal da Praia,
Senhora Presidente da Assembleia Municipal da Praia,
Senhores Eleitos Municipais,
Senhores Representantes do Corpo Diplomático,
Senhores Representantes das Instituições Financeiras,
Senhor Auditor Geral do Mercado de Valores Mobiliários,
Senhor Presidente do Conselho Fiscal do Banco de Cabo Verde,
Senhores Bastonários das Ordens dos Engenheiros e dos Arquitetos,
Senhores Representantes da Equipa Projetista do Arquiteto Álvaro Siza Vieira,
Senhores Representantes do Agrupamento Complementar de Empresas –
Sanjose e SGL,
Senhores Representantes da Equipa de Fiscalização,
Caros Colegas Membros do Conselho de Administração, Colaboradores do BCV
e Reformados,
Senhores Convidados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,



Banco de Cabo Verde

Muito bom dia a todos!

Em meu nome e no do Conselho da Administração e dos Colaboradores do Banco de Cabo Verde gostaríamos de expressar o nosso profundo agradecimento a todos quantos aceitaram e honraram o nosso convite para estarem presentes neste ato de inauguração da nova Sede do Banco Central, um sonho de há quase 30 anos e que hoje se torna realidade.

Os nossos especiais agradecimentos vão para Sua Excelência, o Senhor Primeiro-Ministro, Dr. Ulisses Correia e Silva, e o Senhor Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças, Dr. Olavo Avelino Correia, ambos quadros desta instituição, cujas presenças muito nos honram e dignificam este evento que entra nos anais da história desta instituição.

A inauguração desta nova Sede representa um marco histórico nestes 45 anos de percurso do Banco de Cabo Verde. Contribuirá decisivamente para o reforço institucional do Banco Central, sendo o culminar de uma ambição há muito acalentada e que resultou do esforço abnegado das sucessivas administrações que por aqui passaram e dos seus Colaboradores.

Gostaríamos de fazer aqui uma menção honrosa ao nosso antecessor, Doutor João Serra, pois foi durante o seu mandato que tiveram início e decorreram as obras de construção desta importante e imponente sede.



Banco de Cabo Verde

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A Sede do BCV será, sem lugar para dúvidas, a obra arquitetónica de referência em Cabo Verde e, do mesmo passo, estará à altura dos desafios que o sistema financeiro enfrenta. Pelas suas características e dimensão valorizará com certeza não só o Banco de Cabo Verde, mas também a cidade da Praia e por que não, Cabo Verde.

De notar que a nova Sede foi construída numa zona nobre da cidade da Praia, situada ao lado da Assembleia Nacional e junto a diversas embaixadas e outras instituições de referência no país.

Gostaríamos, nesta oportunidade, de fazer um especial agradecimento ao Arquiteto Álvaro Siza Vieira que projetou esta magnífica obra e a acompanhou durante a construção e a todas as equipas técnicas que executaram, com primor, cada detalhe do que hoje vemos aqui.

Os nossos especiais agradecimentos estendem-se, por igual, ao Agrupamento de Empresas constituído pela empresa espanhola, Constructora San José, e pela empresa cabo-verdiana, Sociedade de Construções (SGL), duas empresas com provas dadas em matéria de construção civil em Cabo Verde e no mundo.

À equipa de Fiscalização Future Proman, o nosso profundo reconhecimento pelo valoroso e profícuo trabalho realizados em representação do dono da obra.



Banco de Cabo Verde

É de referir também o contributo, de si valioso, do Banco de Portugal, a quem muito agradecemos pela disponibilidade em colocar ao nosso serviço, desde o início, um corpo técnico de engenheiros abalizados em matéria de sistemas de segurança que acompanhou a equipa técnica do BCV no decurso da execução desta obra.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É de elementar justiça recordar que o processo para a construção da nova Sede do Banco Central começou nos primórdios de 1992, com a aquisição, na Câmara Municipal da Praia, do presente lote de terreno em Achada de Santo António.

No ano de 2000, por ocasião das comemorações do 25º aniversário do BCV, foi simbolicamente lançada a primeira pedra desta obra, num ato presidido pelo então Presidente da República, o saudoso Dr. António Mascarenhas Monteiro, sendo na altura o Governador do Banco, o Dr. Olavo Correia, hoje, Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças.

Os projetos de construção da nova Sede foram concebidos pela equipa do mais premiado arquiteto português, Álvaro Siza Vieira, na primeira metade da década de 2000, vindos a ser atualizados, em 2010, de molde a adaptarem-se, tanto à evolução tecnológica, como às soluções tecnicamente mais adequadas ao momento.

Seguiram-se, em 2011, os procedimentos de Concurso Público Internacional Por Prévia Qualificação destinados a selecionar a empresa fiscalizadora e o empreiteiro da obra. Os procedimentos ficaram concluídos em 2012, sem que as adjudicações tivessem, no entanto, sido efetivadas, por diversas razões.



Banco de Cabo Verde

Finalmente por despacho governamental, de 22 de outubro de 2016, o BCV foi autorizado a iniciar a construção da nova Sede, razão pela qual, a partir de então, foram retomados os procedimentos concursais que levaram à atribuição da obra ao então consórcio vencedor do concurso.

As empreitadas da Nova Sede e do Data Center foram financiadas pelo Fundo de Pensões dos trabalhadores beneficiários do regime privativo de previdência social do BCV, pelo que as suas construções não tiveram encargos, quer para o Banco de Cabo Verde, quer para o Estado.

Trata-se de um mecanismo de financiamento normalmente utilizado por Instituições Financeiras, e encontra respaldo nas Normas Internacionais de Relato Financeiro, permitindo retirar pressão às Contas do Balanço do Banco, rentabilizando esses recursos conforme recomendam as melhores práticas internacionais.

A Nova Sede do BCV, é propriedade do Fundo de Pensões dos trabalhadores beneficiários do regime privativo de previdência do BCV, e será cedida ao Banco de Cabo Verde em regime de arrendamento. Com isso, o BCV assumirá, por conta do Fundo, as prestações mensais dos beneficiários deste até à extinção destas responsabilidades, por se tratar de um fundo fechado.



Banco de Cabo Verde

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia Covid-19 que teve um impacto negativo na economia e saúde das pessoas. A nível económico dados preliminares apontam para uma contração da atividade económica em torno de 12%, em linha com o que aconteceu com vários países do mundo. Este desempenho, podia ter sido pior se as medidas tomadas pelo Governo, no campo fiscal e social, e pelo Banco de Cabo Verde no domínio monetário não tivessem sido executadas atempadamente.

Para 2021 as perspetivas económicas apontam para um crescimento à volta de 4% mas os desafios são enormes. Temos que nos manter vigilantes e monitorizar a evolução da situação económica e estarmos atentos a quaisquer sinais de alerta que possam perturbar o andamento da economia.

O Banco Central deve estar especialmente atento à evolução da situação monetária tomando as medidas que se impõem em concertação com o sector financeiro e com o Governo para mitigar qualquer evolução desfavorável que possa por em causa as estimativas para o crescimento económico e a solidez do sistema financeiro.

Como já tínhamos referido na intervenção aquando do meu empossamento como Governador, estaremos focados, neste mandato, a assegurar, com o apoio de todos os Administradores, Gestores e Colaboradores, que o Banco de Cabo Verde cumpra com elevada qualidade a sua missão, tanto a principal, como as secundárias, nomeadamente a de manter a estabilidade dos preços, promover a liquidez, a solvência e o funcionamento de um sistema financeiro assente na



Banco de Cabo Verde

estabilidade do mercado, colaborar na definição da política monetária e executá-la de forma autónoma, gerir as reservas cambiais e, em última instância, desempenhar a função de conselheiro financeiro do Governo.

Pautar-nos-emos em atingir o máximo de eficiência e de eficácia, sem perda da segurança necessária para se otimizar os resultados, sendo mais do que certo que estaremos concentrados em fazer parte das soluções e nunca dos problemas.

Impõe-se-nos, a terminar a presente alocução, endereçar as nossas felicitações aos Colaboradores no ativo e na reforma e às sucessivas administrações pelo inestimável contributo que deram ao Banco de Cabo Verde, que, nesses 45 anos de existência, se revelou uma instituição sólida, consensualmente reconhecida, na árdua tarefa de trabalhar, a cada dia, para o crescimento do sistema financeiro e da economia nacional.

Que a nova Sede do BCV seja o inaugurar de uma nova etapa na história do Banco Central.

Muito Obrigado!

Praia, 11 de fevereiro de 2021

Óscar Santos

Governador do Banco de Cabo Verde



Banco de Cabo Verde